CRECISP

BOLETIM ELETRÔNICO | 18/07/2025

Baixe o App do CRECISP

Disponível no Google Play | Disponível na App Store

FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL FLAGRA CONSTRUÇÕES ILEGAIS EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO NA DIVISA DE GUARULHOS E ARUJÁ

Em mais uma operação de combate à ocupação irregular do solo e à degradação ambiental, uma força-tarefa formada por órgãos estaduais e municipais identificou construções ilegais em área de preservação permanente (APP), localizada no Parque Itaberaba, entre os municípios de Guarulhos e Arujá, na Grande São Paulo.

A ação foi coordenada pelo **Batalhão de Polícia Militar Ambiental**, com apoio das Secretarias de Meio Ambiente das prefeituras locais, da **SEMIL**, da **CETESB**, da **Fundação Florestal**, das **Guardas Civis Metropolitanas** e do **CRECISP (Conselho Regional de Corretores de Imóveis de São Paulo).**

Durante a diligência, as equipes encontraram construções implantadas em total desacordo com a legislação ambiental e urbanística. Um único morador foi localizado, mas recusou-se a prestar informações às autoridades sobre a ocupação do local. Nenhum corretor ou representante de imobiliária foi flagrado no momento da operação.

Diante das evidências, foi lavrado o **Auto de Constatação nº 2025/087039**, e a área será incluída em ação futura de desfazimento das construções com emprego de maquinário pesado.

Alerta à população: imóveis ilegais representam risco total ao comprador

O **CRECISP**, que integrou a ação com seus Analistas de Conformidade, reforça o alerta: **comprar terrenos em áreas de proteção ambiental, além de ilegal, coloca o comprador em risco de perder tudo.**

"Não há segurança jurídica em uma negociação feita à margem da lei. O cidadão precisa exigir a documentação do imóvel e sempre consultar um corretor de imóveis devidamente inscrito no CRECI. É a única forma de garantir que está adquirindo um bem legítimo", afirmou o presidente do Conselho, José Augusto Viana Neto.

Casos como o do Parque Itaberaba são cada vez mais frequentes e envolvem, muitas vezes, esquemas de grilagem, venda clandestina de terrenos e falsificação de documentos. A população deve redobrar a atenção, principalmente em áreas de interesse ambiental e com histórico de invasões.

Fiscalização continuará

As autoridades informaram que novas ações estão sendo programadas para a região. A operação de desfazimento das estruturas ilegais já identificadas deve ocorrer nos próximos dias, com uso de maquinário para remoção das construções.

TRANQUILIDADE SÓ COM CORRETOR DE IMÓVEIS